

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO À  
CRIANÇA

# ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA NA APS EM TEMPOS DE PANDEMIA



**“ Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.”**

**Brasil, Casa Civil, Art. 5º Estatuto da Criança e do Adolescente.**



## **Objetivos dessa apresentação:**

- Apresentar o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado integral das crianças;
- Apresentar principais desafios da APS no cuidado às crianças no contexto da pandemia Covid19;



## Introdução

- A Atenção Primária à Saúde (APS) tem a Estratégia Saúde da Família como sua principal estratégia de fortalecimento e implantação dos cuidados primários.
- As equipes de saúde da família cumprem importante papel na atenção integral criança com medidas de promoção, proteção, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e outros que envolvem as necessidades dessa faixa etária.
- Na APS os profissionais responsáveis por esse cuidado compõem uma equipe de saúde que é formado por Enfermeiro (a), Médico(a), Agente Comunitário de Saúde e Tec. Enfermagem;
- O crescimento e desenvolvimentos das crianças devem ser idealmente acompanhado, no contexto do Sistema Único de Saúde, pela APS e quando necessário em outros níveis de atenção com especialistas focais, a exemplo o Pediatra.



## Introdução

### Atributos Essenciais

- Primeiro acesso
- Longitudinalidade
- Integralidade
- Coordenação do cuidado

### Atributos derivados

- Orientação Familiar
- Orientação Comunitária
- Competência Cultural



## Introdução

- Acolhimento bebê-família;
- Visitas domiciliares (planejadas e orientadas);
- Atendimento de quadros agudos (síndromes respiratórias, asma, dor e outros);
- Imunização;
- Atividades coletivas na unidade de saúde, na escola e na comunidade,
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança,
- Saúde Bucal;
- Prevenção de acidentes;
- Ações de prevenção e promoção, diagnósticos, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos,
- Atendimento em saúde mental e outras questões que envolvam a saúde da criança
- Prevenção de acidentes;
- Prevenção de situações de violência.

**Algumas  
responsabilidades  
das equipes de  
saúde da família**



## Consequências da Pandemia no Cuidado às Crianças

- Efeitos indiretos na rotina das crianças:

Suspensão das aulas (2º ano letivo prejudicado)

Insegurança alimentar (fome/obesidade)

Suspensão de atividades extra-escolares no território

Maior exposição à violência intra-familiar

Estresse tóxico



## Consequências da Pandemia no Cuidado às Crianças

### Estresse tóxico, o que significa?

*“O estresse tóxico (ET) é definido como um estresse contínuo que pode gerar danos irreversíveis ao desenvolvimento neuropsicomotor da criança, além de aumentar os riscos para doenças orgânicas ao longo dos anos. É um problema universal que afeta crianças de todas as classes sociais e apesar de sua elevada prevalência o ET é pouco conhecido e estudado. No ET a criança é submetida a um nível aumentado de estresse, maior que a sua capacidade de autorregulação, por um período demasiadamente aumentado de tempo. Em outras palavras, trata-se de da exposição da criança à adversidades ou experiências extrínsecas negativas, de forma intensa ou prolongada que excede a capacidade dos mecanismos alostáticos protetores em reestabelecer a homeostasia”.*



## **Desafios no Cuidado à Criança no Contexto da Pandemia COVID-19**

No contexto da Pandemia, nas Unidades Básicas de Saúde, os esforços devem ser voltados para o atendimento dos casos de Síndrome Gripal Respiratória, com isso há necessidade de ser redesenhar, para esse momento, mudanças no processo de trabalho das equipes.

### **Novos desafios para a APS se conformaram no contexto da Pandemia:**

- Teleatendimento;
- Uso de aplicativos de mensagens;
- Vacinação contra COVID-19;
- Falta de testes diagnósticos para detecção dos casos;
- Ausência de Políticas Públicas eficientes para a realização de isolamento de casos (renda, alimentação entre outros).



## **Efeitos Indiretos da Pandemia na Mortalidade na Infância (0 a 5 anos)**

- Diminuição da cobertura de serviços.
- Aumento da desnutrição pelo agravamento da crise econômica.
- Cenário menos grave: redução de cobertura de 10 – 18% e aumento de 10% na desnutrição em 6 meses, resultaria em 253.500 óbitos infantis adicionais.
- Cenário mais grave: redução da cobertura de 39-52% e aumento de 50% da desnutrição em 6 meses, resultaria em 1.157.000 óbitos infantis adicionais.
- Aumento de 10-45% da mortalidade infantil.



## Suspeita de Covid em crianças na APS

### Definição de casos Síndrome gripal

Febre aferida ou referida;  
Tosse;  
Dor de garganta;  
Coriza/Congestão nasal;  
Cefaléia;  
Alteração de olfato/paladar (raro)

### Sintomas de Gravidade

Queda na saturação (observar  
técnica adequada);  
Desconforto respiratório;  
Batimentos da asa do nariz;  
Desidratação;  
Inapetência

### **ATENÇÃO!!! CASOS SUSPEITOS**

Isolar toda a família, orientar sinais de alarme, realizar teste diagnóstico, notificar o caso, monitorar os casos.



## **ATENÇÃO: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Grave**

- Quadro posterior à infecção aguda por COVID (PCR negativo, sorologias positivas);
- Manifestações clínicas semelhantes à Doença de Kawasaki;
- Acomete pelo menos 2 órgãos ou sistemas;
- Febre persistente;
- Manifestações mucocutâneas (exantema, edemas, língua em framboesa);
- Não se espera história de COVID prévia: crianças assintomáticas na infecção inicial são maioria.

## **Síndrome Pós COVID-19 em crianças**

- Infecções leves podem apresentar sequelas;
- Fadiga e cansaço fácil;
- Sintomas neurológicos;
- Prejuízos cognitivos.



## **ATENÇÃO: Saúde Mental das Crianças**

- Atenção para avaliações centradas na pessoa e com olhar cuidado para o contexto de vida e vulnerabilidades a que a criança está submetida
- Olhar atento para as populações vulnerabilizadas ( pretos/pardos e periferias);
- Desemprego
- Inacessibilidade à educação remota (internet);
- Dificuldades para a obtenção de uma alimentação de qualidade



## Repercussões do Isolamento Social sobre as Crianças

36 % Dependência  
excessiva dos pais

32 % Desatenção

29% Preocupação

21% Problemas no  
sono

18% Falta de Appetite

14% Pesadelos

13%  
Desconforto/agitação



A pandemia trouxe também **desafios para as famílias**. A permanência das crianças por um maior período de tempo em casa exigiu das famílias estratégias não somente para o entretenimento das crianças, mas também para o seu desenvolvimento em meio ao isolamento social.

**Seguem algumas estratégias que podem ser utilizadas para tal:**

- Ouvir músicas e aprender cantá-las;
- Brincadeiras entre familiares;
- Buscar novos conhecimentos/curiosidades;
- Estimular as crianças a usarem a sua criatividade com novas brincadeiras.



## Referências

- FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. 2ª ed. 21 Set., 2021.
- SNAPE, Matthew D.; VINER, Russell M. COVID-19 in children and young people. *Science*, v. 370, n. 6514, p. 286-288, 2020.
- STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Manual de Orientação – O Papel do Pediatra na Prevenção do Estresse Tóxico na Infância.
- LI, Donald Kwok Tung. Challenges and responsibilities of family doctors in the new global coronavirus outbreak. *Family medicine and community health*, v. 8, n. 1, 2020.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: O Papel do Profissional da Atenção Primária na Promoção do Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro, 16 out. 2019. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/o-papel-do-profissional-da-atencao-primaria-na-promocao-do-desenvolvimento-infantil/>>
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Associação de Medicina de Família e Comunidade do Rio de Janeiro (AMFaC-RJ). GT de Saúde da População Negra. Orientações para Favelas e Periferias: Covid 19 nas favelas. 2021.
- JIAO, Wen Yan et al. Behavioral and emotional disorders in children during the COVID-19 epidemic. *The Journal of pediatrics*, v. 221, p. 264, 2020.
- PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. Secretaria de Saúde de Florianópolis. Coronavírus Oficial. Definição de Caso Suspeito. 2020.



**Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) é dentre outras coisas qualificar o atendimento às crianças nas suas mais variadas necessidades. Uma APS forte e de qualidade oportuniza um cuidado digno à saúde das populações.**

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO À  
CRIANÇA



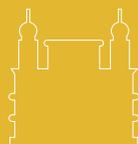
# ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA NA APS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Material de 11 de outubro de 2021

Disponível em: [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)

Eixo: Atenção à Criança

**Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



[portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)